



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

**O APRENDIZADO ÉTICO DOS ALUNOS DE DOIS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
A PARTIR DE SUAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS**

Júlio César Vanin¹, Cléa Regina de Oliveira Ribeiro²

RESUMO

Objetivo: Investigar as compreensões dos graduandos em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/USP sobre o saber ético em suas vivências acadêmicas. **Método:** Refere-se a uma pesquisa qualitativa. **Resultados:** Após o processamento dos dados pelo ALCESTE, foram encontrados vários núcleos de sentido e os resultados apontaram para a importância dos Direitos e deveres do profissional, como uma ética normativa profissional, os Direitos dos pacientes em seu processo de adoecimento e o Respeito e valorização do histórico de vida do paciente. **Conclusão:** O ensino de Ética e Bioética na graduação em enfermagem deverá ser cada vez mais, um complemento do ensino prático. **Descritores:** Ensino, Ética, Enfermagem.

¹ Discente de graduação da Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. julio.vanin@usp.com. ² Filósofa. Docente do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Coordenadora a área de Ética. clearib@eerp.usp.br. Trabalho originado do Projeto desenvolvido com bolsa de Iniciação Científica do Programa ENSINAR COM PESQUISA - COSEAS/USP.

INTRODUÇÃO

Em 2005 a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP-USP iniciou mudanças em seu currículo de graduação, passando de um currículo disciplinar para um currículo problematizador, baseado em competências. Assim, o conhecimento passou a ser construído tendo como ponto de partida a vivência profissional nos campos de imersões de ensino, ponto inicial que o norteará para temas teóricos a serem estudados e problematizados. Nesse contexto, as disciplinas de Fundamentos de Ética, Ética Profissional e Bioética do currículo disciplinar também exigiram modificações didáticas diante o currículo problematizador. Dessa maneira, no sentido de contribuir para a reforma curricular na área de Ética, a proposta desse estudo foi conhecer como os alunos avaliam o conhecimento de ética adquirido e a importância da Ética visando a vida profissional futura na saúde pública ou área hospitalar.

O objetivo: Investigar as compreensões dos graduandos em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/USP sobre o saber ético em suas vivências acadêmicas.

METODOLOGIA

Refere-se a uma pesquisa qualitativa, contendo uma questão norteadora intitulada em “O que você percebe que aprendeu sobre ética para a sua vida profissional enquanto futuro (a) enfermeira (o)?”. Foram entrevistados 40 alunos da EERP-USP no período do 2º. Semestre de 2007 ao 1º. Semestre de 2008, os quais estavam inseridos nos currículos disciplinar e problematizador. O critério de inclusão foi alunos

que cursavam os 3º e 4º anos, inseridos nos currículos em discussão. Os dados coletados foram analisados após a devida preparação através do programa ALCESTE.

RESULTADOS

Após o processamento dos dados pelo ALCESTE, foram encontrados vários núcleos de sentido e os resultados apontaram para a importância dos Direitos e deveres do profissional, como uma ética normativa profissional, os Direitos dos pacientes em seu processo de adoecimento e o Respeito e valorização do histórico de vida do paciente, entendidos e analisados em contextos diversos.

CONCLUSÃO

O ensino de Ética e Bioética na graduação em enfermagem deverá ser, cada vez mais, um complemento do ensino prático. Quer dizer, espera-se que o aprendizado sobre ética possa contribuir para a consciência das situações problemáticas e conflitos éticos inerentes à rotina dos serviços e da assistência em saúde dos enfermeiros como um todo. Nesse sentido, o foco do ensino e o desenvolvimento da reflexão ética deverão contemplar situações práticas de estágios, desde os níveis primários de atenção a saúde como os de altas complexidades, nas quais as dificuldades dos alunos poderão se transformar em amadurecimento profissional futuro.

REFERÊNCIAS

Oguisso T, Zoboli E. Ética e bioética - desafios para a enfermagem e a saúde. Ed. Manole. Barueri; 2006.

Vanin JC, Ribeiro CRO.

Yamada KN, Diniz NM. Ética em enfermagem: de um enfoque deontológico para uma aprendizagem baseada na pedagogia da problematização. O mundo da Saúde vol. 29, n. 3, p. 425-28, 2005.

Cortina A. O fazer ético - guia para a educação moral. São Paulo:Editora Moderna; 2003.

Paschoal AS, Mantovani MF, Polak YNS. A importância da ética no ensino da enfermagem. Cogitare Enfermagem vol. 7, n. 2, p. 7-9, 2002.

RUSS, J. Pensamento Ético Contemporâneo. 3ª ed., São Paulo: Ed. Paulus; 2003.

Camargo BV. Alceste: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: Moreira ASP, Camargo BV, Jesuino JC, Nobrega SM (orgs.). Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais.. João Pessoa: Ed. Universitária; 2005. p. 511-539.

Recebido em: 24/08/2010

Aprovado em: 25/11/2010